

Quais as doenças que mais afetam a visão da criança e a importância do teste do olhinho.

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

As principais doenças que atingem os olhos da criança são congênicas, isto é, doenças que o indivíduo já porta ao nascer. Se não tratadas precocemente podem promover cegueira ou até mesmo causar morte.

Por isso, além do "teste do pezinho" no qual é recolhida uma gota de sangue do calcanhar do bebê, é necessária a realização do "teste do olhinho", ainda na maternidade ou logo nas primeiras semanas de vida.

O "teste do olhinho" é um exame simples, rápido e indolor, que consiste na identificação de um reflexo vermelho, que aparece quando um feixe de luz ilumina o olho do bebê. (Figura 1)

Figura 1. Teste do Olhinho em recém-nascido.



Fonte da Imagem: <http://www.tuasaude.com/teste-do-olhinho/>

O fenômeno é semelhante ao observado nas fotografias. Para que este reflexo possa ser visto, é necessário que o eixo óptico esteja livre, isto é, sem nenhum obstáculo à entrada e à saída de luz pela pupila. Isso significa que a criança não apresenta nenhum obstáculo ao desenvolvimento da sua visão (Figura 2 e 3).

Figura 2- teste do Olhinho- sem alterações oculares.



Figura 3. Teste do Olhinho-com alterações oculares.



Fonte da imagem:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ocular/SaudeOcular_Bercario.pdf

As principais doenças que mais afetam a visão da criança são:

- 1) **Retinoblastoma:** O retinoblastoma é um tumor maligno originário da membrana neuroectodérmica da retina embrionária, que se não tratado precocemente pode promover a morte da criança. O sinal mais comum é a pupila branca ou seja com “reflexo do olho de gato”. Outros possíveis sinais são: estrabismo, vermelhidão dos olhos, olhos com cores diferentes e glaucoma secundário.

Figura 4. Retinoblastoma



Fonte da imagem:

<http://www.kellogg.umich.edu/theeyeshaveit/non-trauma/retinoblastoma.html>

- 2) **Catarata Congênita:** é a opacidade do cristalino presente ou desenvolvida logo após o nascimento (Figura 4). A catarata impede a passagem de luz para a retina provocando baixa visão. Pode ser ocasionada por uma infecção durante a gestação, como, por exemplo, o vírus da rubéola; hereditária ou por trauma durante o parto. A catarata tem diferentes intensidades e a cirurgia deve ser indicada quando a visão for prejudicada. As cataratas congênitas de grau avançado devem ser operadas nas primeiras semanas de vida. A não ser que ocorram outras complicações, a acuidade visual vai se manter ou até mesmo melhorar com o tempo.

Figura 5. Catarata Congênita.



Fonte da imagem: Centers for Disease Control and Prevention

- 3) **Glaucoma Congênito**: Aumento da pressão interna do olho causado por uma anomalia na eliminação do humor aquoso. A criança apresenta aumento do globo ocular, muita sensibilidade à luz, lacrimejamento e coceira (Figura 5). A cirurgia deve ser realizada o mais depressa possível, pois a perda visual pela hipertensão é rápida na criança. A manutenção da visão residual dependerá do completo controle da pressão intra-ocular.

Figura 5. Glaucoma Congênito.

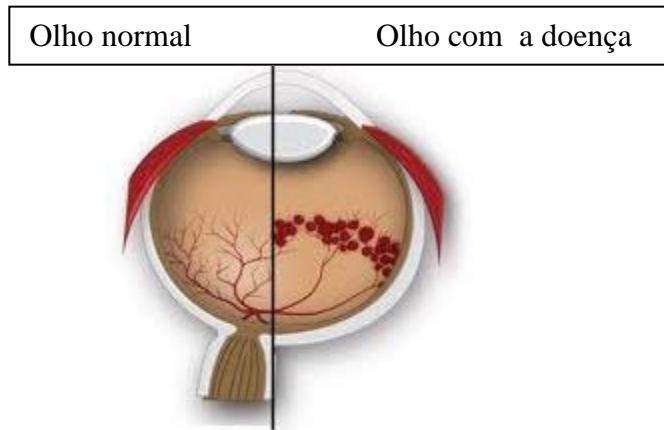


Fonte da imagem. www.shop.onjoph.com

- 4) **Doenças hereditárias**: albinismo, anomalias na retina, córnea, íris, mácula, nervo óptico e altas miopias.
- 5) **Conjuntivite Gonocócica**: ocorre quando a mãe apresenta uma doença venérea (a gonorréia) e a transmite ao filho durante o parto normal. Se o recém-nascido não for devidamente tratado logo ao nascer, o microorganismo pode levar a uma úlcera de córnea ou mesmo perfuração ocular, resultando em baixa da visão ou cegueira.
- 6) **Toxoplasmose**: quando a mãe se infecta durante a gravidez, essa infecção pode passar para o feto. Os agentes transmissores estão nas fezes do gato, aves e na carne de porco. A acuidade visual estará muito comprometida quando a lesão for na mácula.
- 7) **Neurite óptica**: inflamação do nervo óptico do recém-nascido, associada geralmente à presença na mãe de anemia, subnutrição, diabetes ou uso de drogas. Pode levar à cegueira ou visão deficiente.
- 8) **Retinopatia do recém-nascido (Fibroplasia Retrolental)**: Ocorre nos bebês prematuros expostos a excessiva aplicação de oxigênio (Figura 6). Provoca o aparecimento de uma massa fibrosa na região da retina que

pode levar a seu descolamento. Geralmente acarreta visão muito baixa. Para aqueles que tem uma visão útil, lentes de aumento e telescópios ajudarão a eficiência visual para perto e para longe, com auxílio de foco de luz forte nas tarefas para perto.

Figura 6 Fibroplasia Retrolental



- 9) Retinose pigmentar: doença hereditária cujos sintomas em geral se manifestam no jovem. Trata-se de uma degeneração da retina que começa na periferia e lentamente compromete também a visão central. Até o momento não há cura e tende a levar à cegueira na quinta ou sexta década de vida.

Se você tem alguma dúvida ou se necessita exame em seu filho recém-nascido, entre em contato pelo telefone (11 38732009) estou a sua disposição para solucionar suas dúvidas.